



GT Orçamento de Capital: proposta de critérios e pontuação para qualificação da demanda

06/12/2016

Histórico e Objetivos

- Grupo de Trabalho criado no CoPlan de 23/02/2016 para:
 - encaminhamento ao CoPlan de proposta de **critérios e diretrizes** para a distribuição de orçamento de capital;
 - nortear e propor **metodologias** para a organização do debate institucional.
- Grupo formado por representantes de todos os Campi

Histórico e Objetivos

- Criação de um formulário para cadastramento das demandas;
- Apresentação de 179 demandas pelos Campi;
- Foi proposta metodologia de análise das demandas por meio de pontuações para caracterização das prioridades nas ações.
- Elaboração de critérios para definição de prioridades por áreas;
- Foi realizada etapa de testes, conforme solicitação do CoPlan, onde foi validado o método proposto pelo GT de Orçamento.

Critérios de Definição de Prioridades em Investimentos

Obras, projetos e serviços de engenharia	Pontuação Máxima
Situação de risco/precariedade em que se encontram os usuários atuais/futuros do edifício - (ProPlan + SESMT)	7
Impacto nas atividades fim (aumento de qualidade) - (Pró-Reitorias)	7
Prioridade segundo o Campus	7
Estágio no andamento do processo	7
Ampliação de vagas/atendimentos ofertados (aumento de quantidade)	5
Volume de investimento (quanto menor mais pontos)	5
Aderência ao PDI (2016-20) / PDInfra / Plano Preliminar de Infraestrutura	5
Impacto na redução de custeio (quanto menor mais pontos)	5

Critérios de Definição de Prioridades em Investimentos – Continuação

Obras, projetos e serviços de engenharia	Pontuação Máxima
Atendimento de normas de bombeiro	5
Atendimento de acessibilidade universal	5
Atendimento de regularidade do imóvel/aprovação nas autoridades competentes (se necessário)	5
Atendimento de critérios de sustentabilidade	5
Uso de fontes de recurso complementares ao OCC	3
Tempo de execução (quanto menor mais pontos)	3
Impacto para o entorno/vizinhança	3
Imóvel próprio (ou com cessão de mais de 25 anos)	3

Modelo da tabela de classificação (orientativa e não vinculante para apoio aos Gestores)

	Campus	Ação	Pont. Pleit.	Pont. revista	Valor Total
1	São José	Reagentário - Parque Tecnológico (Obra)	65	65	400.000,00
2	São José	Abrigo para resíduos químicos - Talim (Obra)	65	65	260.000,00
3	Osasco	Projeto de Adequação as normas do Corpo de Bombeiros	62	62	50.000,00
4	Guarulhos	Reforma do Edifício Arco - Obra	61	61	7.009.263,57
5	Osasco	Obra Campus Novo Quitaúna	59	59	71.245.639,35
6	Osasco	Moradia Estudantil Projeto Executivo	56	56	953.758,79
7	São Paulo	Reforma da Biblioteca-Obras	55	55	7.500.000,00
8	São Paulo	Reforma elétrica ECB (compl. Finep)	55	55	1.300.586,00
9	São José	Prédio II - Parque Tecnológico (Obra)	51	54	100.000.000,00
10	São José	Laboratório de polímeros - P. Tecnol. (Obra)	44	54	200.000,00
11	Osasco	Acessibilidade	54	54	100.000,00
12	São Paulo	EP2 - Ar condicionado central – Proj. Executivo	38	53	300.000,00
13	São Paulo	Recuperação estrutural - RU - obra	52	52	400.000,00
14	São Paulo	Reformas para ocupação de imóveis próprios - casinhas	51	51	1.000.000,00

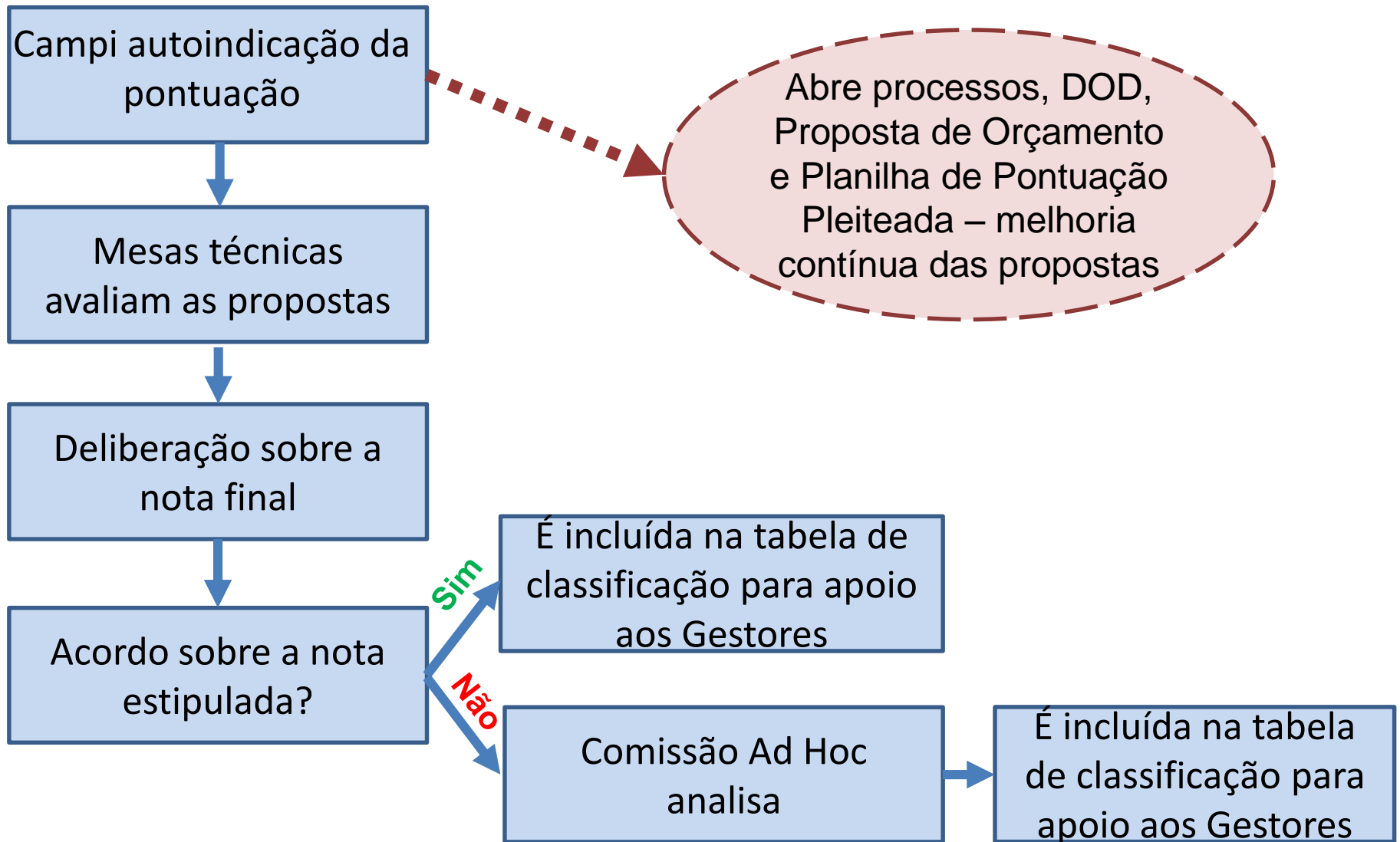
Modelo da tabela de classificação (orientativa e não vinculante para apoio aos Gestores)

	Campus	Ação	Pont. Pleit.	Pont. revista	Valor Total
15	São José	Adequação do telhado do prédio I - Talim	49	49	300.000,00
16	São Paulo	Modernização cabines primárias	34	49	400.000,00
17	São Paulo	Reforma do Biotério Ed. INFAR - OBRA (compl. Finep)	49	49	764.115,00
18	Guarulhos	Moradia Estudantil - Projeto	26	47	1.500.000,00
19	Osasco	CFTV Edifício Angélica	47	47	150.000,00
20	São José	Ampliação da cabine primária, instalação de gerador de energia e adequação da distribuição elétrica na unidade - Talim (Obra)	46	46	250.000,00
21	São Paulo	Leitão da Cunha - reforma elétrica/hidráulica/gases/AVCB - projeto	46	46	100.000,00
22	São Paulo	Reforma do Edifício Escola Paulista de Enfermagem - Obras	42	41	7.000.000,00
23	São José	Centro de Convivência Estudantil - Parque Tecnológico (Obra)	39	39	500.000,00

Tabela de classificação

- O objetivo da Tabela é apoiar a tomada de decisão dos Conselhos e Reitoria com critérios objetivos orientadores;
- Tabela é dinâmica, pode receber novos pleitos classificados a qualquer momento;
- As propostas podem ser aprimoradas para melhorar a pontuação (exemplo: sustentabilidade, economia, regularização, etc.);
- Tem papel orientativo e não vinculante.

Fluxo revisito



Próximos passos

- Deverão ser entregues os formulários de Proposta de Orçamento de Capital e sua respectiva proposta de pontuação até 24/02/2017;
- Durante o mês de março/2017, serão realizadas Mesas Técnicas entre a ProPlan e os Campi para discussão e análise das propostas de pontuação, para finalização da proposta orçamentária até abril/2017.